



## Biossegurança e Clima: Abordagens Sazonais para Infecções Respiratórias na Atenção Primária

### Autor(es)

Eliéverson Guerchi Gonzales  
Caio Mestriner  
Leonardo Menk De Carvalho  
Clarissa Leite Sanchez  
Joao Gabriel Dos Santos Maciel  
Antonio Carlos Canei Lameira  
Vitor Hugo Aparecido Silva Fernandes

### Categoria do Trabalho

Extensão

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### Resumo

A atividade proposta tem como objetivo abordar a relação entre o clima e a disseminação de vírus respiratórios durante a sazonalidade, com foco central nas práticas de biossegurança. Considerando que variações climáticas, como queda de temperatura e baixa umidade do ar, influenciam diretamente a sobrevivência e a transmissibilidade de agentes virais como influenza, rinovírus e SARS-CoV-2, a atividade visa capacitar os participantes para reconhecer esses fatores de risco e aplicar medidas de biossegurança de forma eficaz. Em períodos mais frios, por exemplo, há maior tendência ao confinamento em ambientes fechados e mal ventilados, o que favorece a circulação de patógenos respiratórios; nesse contexto, a biossegurança torna-se essencial para conter surtos e proteger a saúde coletiva. Serão abordadas estratégias como o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), higiene das mãos, limpeza e desinfecção de superfícies, monitoramento de sintomas, controle de fluxo de pessoas, educação em saúde e, principalmente, a ventilação adequada dos ambientes como barreira física e ambiental contra a disseminação viral. A atividade será desenvolvida por meio de exposições dialogadas, análise de estudos de caso e simulações práticas voltadas para instituições de ensino, serviços de saúde e outros ambientes coletivos. O público-alvo inclui a população local e profissionais das áreas da saúde, vigilância sanitária, gestão ambiental e biossegurança. Ao final, espera-se que os participantes compreendam a importância da antecipação de medidas preventivas conforme as condições climáticas e estejam preparados para implementar protocolos de biossegurança ajustados à sazonalidade, promovendo ambientes mais seguros e resilientes frente às doenças respiratórias.